

*Ata da 108ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 07 de novembro de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Alex Lima, ad hoc. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo (53). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Paulo Câmera e Robério Oliveira justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Carlos Geilson falou que hoje se comemora o Dia do Radialista, esclarecendo que a categoria tem duas datas reconhecidas, a primeira em 21/09, instituída pelo ex-Presidente Getúlio Vargas em 1943, quando fixou o piso salarial da categoria, e a segunda em 07/11, estabelecida pelo Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2006, homenageando o radialista Ari Barroso. Usou da palavra para definir o profissional do rádio como um prestador de serviço de utilidade pública que utiliza as ondas radiofônicas para entreter e informar os ouvintes. Concluiu anunciando que naquele dia o Presidente Michel Temer assinou a migração de aproximadamente 240 rádios AM para FM. O Deputado Bira Corôa elogiou a Sessão Especial em defesa da vaquejada realizada na manhã daquele dia, destacando os valores culturais e econômicos dessa atividade para o Nordeste. Finalizou chamando a atenção do Ministério Público baiano para não seguir à risca a decisão do STF, esclarecendo que no Estado da Bahia a vaquejada é regulamentada com medidas preventivas que garantem o bem-estar dos animais. O Deputado Pastor Sargento Isidório parabenizou os presentes na Sessão Especial que tratou da vaquejada, comentando que, para ele, no Brasil existem coisas mais graves que a vaquejada para ser proibida, como a corrupção que se instalou em Brasília. Encerrou elogiando o Juiz Sérgio Moro, que declarou como ideal limitar o foro privilegiado a um número menor de autoridades. O Deputado Targino Machado considerou de grande prejuízo cultural e econômico ao Nordeste a decisão do STF em tornar inconstitucional a vaquejada. Comentou que o STF, ao se

colocar como defensor dos animais, deveria também coibir maus tratos a animais de pequeno porte, lembrando que pessoas buscam humanizar cães e gatos, tirando-os do habitat para adaptá-los ao modo de vida dos homens. Falou ainda que o STF deveria se ocupar também dos animais utilizados nos rodeios de São Paulo. Concluiu criticando o projeto para aumentar o salário do Poder Judiciário. Constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Targino Machado, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Alan Sanches, Fabíola Mansur (licenciada), Fabrício Falcão, Jânio Natal, Luciano Simões Filho, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Robério Oliveira, Rogério Andrade e Zó (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -